

A IMPORTÂNCIA DAS FAMÍLIAS POACEAE E FABACEAE EM UMA ÁREA DE VEGETAÇÃO CAMPESTRE NA REGIÃO DO ALTO CAMAQUÃ, RS

GOULART, Carolina Gomes¹; BOAVISTA, Lidiane da Rosa²; VIDART, Rafaela Duarte³; NUNES, Gisele Duarte⁴; TRINDADE, José Pedro Pereira⁵

Estagiárias Embrapa Pecuária Sul, Bagé/RS^{1,3,4}; Aluna de mestrado, Agrobiologia, UFSM²; Pesquisador Embrapa Pecuária sul⁴

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Pesquisa de Pecuária dos Campos Sul Brasileiros, Bagé/RS. Endereço: BR 153, km 603 - Caixa Postal 242 96401-970 - Bagé, RS Fone/Fax: (0XX53) 3240-4650

INTRODUÇÃO

Os campos são as paisagens dominantes no Rio Grande do Sul, sendo determinantes na economia, cultura e modo de vida do povo gaúcho (BOLDRINI, et. al, 2010).

A biodiversidade das pastagens naturais sul-brasileiras é amplamente reconhecida em seus aspectos e potencialidade florística (Nabinger, 2002), a diversidade de espécies nesse ecossistema campestre é formada por cerca de 2.200 espécies campestres, sendo 523 gramíneas e 250 leguminosas. (BOLDRINI, 2009).

Segundo Nabinger, (2006) além de ser um patrimônio genético fantástico e raramente encontrado em outros ecossistemas pastoris do planeta, esta diversidade promove uma dieta diversificada para o animal, conferindo características particulares ao produto obtido, características estas, dadas pela alta qualidade forrageira presente na diversidade de gramíneas e leguminosas, pela ausência de poluição química, pela beleza da paisagem, associada à condição privilegiada em termos de segurança alimentar (Borba e Trindade 2009), Esta cada vez mais claro que sistemas pastoris oferecem as maiores garantias nesse sentido (BORBA, 2007).

Das espécies componentes dessa biodiversidade, as gramíneas se destacam por contribuírem com a maior porção da biomassa aérea disponível, entre 60 e 80% do total (Quadros *et al.*, 2006), e as leguminosas habitam todas as formações campestres, e são plantas de excelente qualidade forrageira (BOLDRINI, 2009).

O presente estudo objetivou relatar a importância das principais espécies pertencentes às famílias Fabaceae e Poaceae de uma área de vegetação campestre na Região do Alto Camaquã, RS.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em uma propriedade de pecuária familiar, no Município de Pinheiro Machado, RS, território do Alto Camaquã.

Segundo Köppen o clima da Região é do tipo Cfb, temperado (Moreno 1961), tendo temperatura média anual de 17,77° C, e precipitação média mensal de 124,73 mm. Os períodos de estiagem na região são relativamente frequentes de dezembro a março, com redução nos níveis em junho e julho, na ocorrência de geadas no período de abril a outubro.

O ambiente geográfico é formado por solos do Tipo Neossolo (EMBRAPA, 2006), com solos pouco profundos, não permitindo uma agricultura pujante e economicamente rentável (CAPORAL e BOLDRINI, 2007)

Na realização do levantamento florístico, foram feitas avaliações de quatorze transecções de forma representativa da vegetação da área estudada, possuindo 2m de comprimento por 0,5m de lado, sendo subdivididas em quatro quadros consecutivos de 0,25m², fazendo parte das unidades amostrais.

Foi descrita a composição florística através do uso dos quadros de 0,25m² e com o auxílio de lista com as espécies componentes. O levantamento da participação das principais espécies e da frequência das demais presentes no levantamento foi realizado através do Método Botanal (TOTHILL et al., 1992). Onde se inclui todas as espécies presentes nos quadros, foram feitas as adaptações ao método. A avaliação quantitativa da vegetação seguiu Daubenmire (1968), onde foi observada a frequência absoluta (FA).

RESULTADO E DISCUSSÃO

Na área de estudo foram descritas 64 espécies, em trabalhos semelhantes realizados em outras áreas da região o número de espécies variou entre 45 e 57 espécies por área de estudo (GONÇALVES et al., 1999).

No levantamento fitossociológico a família Poaceae foi a família que mais se destacou apresentando 31 espécies, representando 48,44% do total das espécies amostradas, segundo Boldrini, (2009), as gramíneas são o grupo dominante dos campos. Já a família Fabaceae apresentou 11 espécies, representando 17,19% do total, valor esse considerado alto comparado a estudos da região que citam 2 espécies por área de estudo (GONÇALVES et al., 1999).

As espécies mais frequentes na área de estudo foram respectivamente, *Axonopus affinis* Chase FA=96,43 e *Paspalum notatum* Flügge FA=91,07, segundo Boldrini et al. (2005), essas duas espécies são as mais comuns nos campos do Rio Grande do Sul, sendo nativas, perenes e devido ao hábito rizomatoso e estolonífero, têm vantagens em relação às demais espécies, frente aos diferentes distúrbios como geada, seca e pisoteio .

Paspalum pumilum Ness ex Trin., apresentou FA=87,50, ocorreu predominantemente em locais bastante úmidos, juntamente com a maioria das ciperáceas descritas na área estudada.

Trifolium polymorphum Poir., foi a espécie de Fabaceae mais frequente FA=74,93, seguido por *Desmodium incanum* que apresentou FA=54,25%, essas duas espécies também são encontradas como as leguminosas mais frequentes em trabalhos realizados anteriormente na região (CAPORAL 2006 e GIRARDI-DEIRO E PORTO 2001).

O Gênero *Paspalum*, foi o gênero que se destacou no levantamento com o maior número de espécies, num total de 5, segundo Scheffer-Basso et al. (2009), esse gênero é considerado “elite” das gramíneas forrageiras das pastagens naturais do sul do Brasil.

CONCLUSÃO

Axonopus affinis, *Paspalum notatum*, *Trifolium polymorphum* e *Desmodium incanum* foram as espécies que se destacaram, quanto à frequência absoluta.

REFERÊNCIAS

BOLDRINI, I. I., LONGHI-WAGNER, H.; BOECHAT, S. C. **Morfologia e taxonomia de gramíneas sul-rio-grandenses**. Porto Alegre: Ed. UFRGS. 96 p, 2005.

_____. **A flora dos campos do Rio Grande do Sul**, In: Campos Sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade. 1 ed. Brasília, DF: MMA, v. 1, p. 63-67, 2009.

_____; FERREIRA, P. M. A. F.; ANDRADE, B. O.; SCHNEIDER A. A.; SETUBAL R. B.; TREVISAN, R.; FREITAS, E. M. de **BIOMA PAMPA diversidade florística e fisionomia** p.1-61, LEV Camp / UFRGS, Porto Alegre, 2010.

BORBA, M. F. S. **Denominações de origem e o desenvolvimento regional: o exemplo do pampa**. In: *Documentos 69*. Embrapa Pecuária Sul, Bagé, 2007.

_____; TRINDADE, J. P. P. **Desafios para conservação e a valorização da pecuária sustentável**. In: Campos Sulinos, Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade. 1 ed. Brasília, DF: MMA, v. 1, p 391-403, 2009.

CAPORAL, F. J. M.; BOLDRINI, I. I. **Florística e fitossociologia de um campo manejado na Serra do sudeste, Rio Grande do Sul** In: Revista Brasileira de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, pp. 37-44, 2007.

DAUBENMIRE, R. **Plant communities: A textbook of plant synecology**. New York: Harper & Row, 1968

EMBRAPA/CNPS. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: EMBRAPA Solos, 2006.

GIRARDI-DEIRO, A. M. E PORTO, M. L. **Aspectos da dinâmica de espécies herbáceas após corte e queima de plantas lenhosas**. In: EMBRAPA. *Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento*, 24: 5-25. 2001.

GONÇALVES, J. O. N.; GIRARDI-DEIRO, A. M.; GONZAGA, S. S. **Efeito do diferimento estacional sobre a produção e composição botânica de dois campos naturais, em Bagé, RS**. Bagé: EMBRAPA Pecuária Sul, 1999. 34 p. (Boletim de Pesquisa, 18).

NABINGER C. **Sistema de pastoreio e alternativas de manejo de pastagens**. In: **7º Ciclo de palestras em produção e manejo de bovinos de corte. Ênfase: manejo produtivo e sistemas de produção em bovinos de corte (Anais...)**. Universidade Luterana do Brasil, Canoas, pp. 7-60. 2002.

_____. **Manejo e produtividade das pastagens nativas do subtropical brasileiro**. In: I Simpósio de Forrageiras e Produção Animal (Anais...). UFRGS, Porto Alegre, pp. 25-76. 2006.

QUADROS F. L. F., CRUZ P., THEU J. P., DURU M., FRIZZO A., CARVALHO P. C. F. E TRINDADE J. P. P. 2006. **Uso de tipos funcionais de gramínea como alternativa de diagnóstico da dinâmica e do manejo de campos naturais.** In: 43^o Reunião anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Sociedade Brasileira de Zootecnia, João Pessoa, pp. 1-4.

TOTHILL, J. C., HARGREAVES, J. N. G., JONES, R. M., McDONALD, C. K. **BOTANAL - A comprehensive sampling and computing procedure for estimating pasture yield and composition.** 1. Field sampling. Tropical Agronomy Technical Memorandum 78: 24 p. 1992.